|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  |
| **Curso:** | Bacharelado em Ciência da Computação | | |
| **Disciplina:** | Sociologia Geral e do Desenvolvimento Tecnológico | | |
| **Professor:** | Alisson Diôni Gomes | | |
| **Nome completo do(a) estudante:** | William Cardoso Barbosa | | |

**Avaliação -- Segunda etapa**

|  |
| --- |
| **Questões** |
| **Questão 01 (15 pt.):** Em sua obra Condição Pós-Moderna, o geógrafo David Harvey apresenta uma discussão que elenca uma série de transformações de ordem socioeconômica que se constituíram ao longo do século XIX e que contribuíram para que as sociedades contemporâneas se estabelecessem nas formas pelas quais elas se estabelecem atualmente.  Com base nos apontamentos do autor e com o que foi trabalhado em sala de aula, apresente uma discussão acerca do assunto, estabelecendo uma correlação entre o que o autor apresenta e as formas pelas quais o desenvolvimento tecnológico dado ao longo deste período contribui para a construção das condições apresentadas pelo próprio autor (15 – 20 linhas).  Em seu livro, Harvey discute, mais especificadamente no capítulo II A transformação política e econômica no final do século XX, sua análise se direciona, nesse momento histórico, para as relações econômicas e para o momento de transição dos modelos de organização de trabalho, os quais, nitidamente, não estavam mais sanando as necessidades de uma sociedade mais fluida. Com isso, quando pensamos em desenvolvimento tecnológico nesse período, não estamos, necessariamente, pensando em objeto físicos como, por exemplo, um novo modelo de carro ou um novo modelo de computador, mas sim estamos pensando nas formas como a sociedade está organizando-se nesse determinado momento, e de forma mais direcionada, para os modelos de produção. Nesse ponto histórico, a “revolução” na forma de produção dar-se pela queda do modelo sólido – modelo fordista – para o modelo flexível, o qual o autor chama de “modelo da “acumulação flexível””. Em resumo, a sociedade, nesse período, deixa o modelo fordista não por opção, mas sim porque esse não estava ligando-se as novas engrenagens - novos padrões de consumo, flexibilidade nos processos de trabalho e flexibilidade dos novos mercados - da sociedade naquele momento, o que, por consequência, culminou na troca de paradigma.  **Questão 02 (15 pts.):** Com base na discussão do filósofo e sociólogo polonês Zygmunt Bauman em seu trabalho Modernidade Líquida, elabore uma discussão acerca de como a Sociologia pode nos ajudar a compreender o nosso quotidiano na contemporaneidade (15 – 20 linhas)  A sociologia tem como objeto de estudo a sociedade, a organização desta e os processos inter-relacionais que unem esses indivíduos. Em vista disso, o autor Zygmunt Bauman estuda tais processos de relacionamento na sociedade contemporânea, aplicando termos como “liquides”, “solidez” e “flexível”. Entrando no pensamento do autor, a sociedade moderna, a qual podemos chamar de Sociedade liquida, ela não se prende a meios, sempre está mudando sua engrenagem e sendo coercitiva com seus novos padrões. Com isso, tal ideia não se prende apenas ao modelo social, mas sim, aplica-se a todos os indivíduos que fazem parte de determinada sociedade, pois, por dedução lógica, o modelo social só existe por causa dos indivíduos que o compõem. A fluidez da sociedade ela está em todas as possíveis formas de ralações sociais, modelos de produção e até no consumo dos indivíduos. Dessa forma, observamos que é possível usarmos tal pensamento para compreender o nosso quotidiano, usando como exemplo os consumismos, os indivíduos estão a todo momento querendo está no mesmo caminho da fluidez da sociedade, sempre modernizando-se e ligados a novas mudanças, de tal forma, isso atiçará o poder de compra desse indivíduo, fazendo com que este esteja a todo momento comprando, a partir disso, conseguimos relacionar a ideia de consumismo de Bauman a um hábito quotidiano. |